



**PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS**  
*Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade*

*Ofº nº 730/SEAPI – 11 Agosto 2011*

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

<b>S/referência</b>	<b>S/comunicação de</b>	<b>N/referência</b>	<b>Data</b>
---------------------	-------------------------	---------------------	-------------

**ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 80/XII/1.ª**

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 930 de 10 de Agosto do Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

SMM



GABINETE DA MINISTRA DA AGRICULTURA, DO MAR,  
DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos  
Assuntos Parlamentares e da Igualdade  
Dr.ª Marina Resende

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 80/XII/1ª, de 14 de Julho de 2011

Em resposta à Pergunta n.º 80/XII/1ª, de 14 de Julho de 2011, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território de informar V. Exa. do seguinte:

1. A última intervenção de desassoreamento da barra do Guadiana foi realizada em 1986, pela Direcção-Geral de Portos, consistindo numa dragagem de manutenção do canal de acesso ao porto e barra do Guadiana, tendo-se restabelecido a profundidade de 3m ZH e dragado um volume aproximado de 150.000 m<sup>3</sup>.
2. A barra do Guadiana tem apresentado, nos últimos anos, sondas reduzidas mínimas que variam entre 1,5m ZH e 1,8m ZH. Este assoreamento na zona de acesso ao Guadiana acarreta actualmente riscos de segurança para a navegação bem como condicionalismos operacionais para as diversas valências que se desenvolvem no Guadiana, destacando-se a pesca profissional, a náutica de recreio e os cruzeiros flúvio-costeiros.



GABINETE DA MINISTRA DA AGRICULTURA, DO MAR,  
DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITORIO

3. Conforme se referiu, a situação do assoreamento da barra do Guadiana poderá importar riscos para a navegação, e nomeadamente para as actividades da pesca, da náutica de recreio e para os cruzeiros flúvio-costeiros.

Neste último sector salienta-se o navio "La Belle de Cadix", de 105 m de comprimento, com 1,70 m de calado, que desde 2006, entre a Primavera e o Verão, faz cerca de 30 escalas no Guadiana, com entradas semanais e um movimento de cerca de 3.000 pessoas/ano.

4. No âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2007-2011 (POCTEP), a Junta da Andaluzia iniciou o desenvolvimento do projecto de intervenção na barra do Guadiana, naturalmente em coordenação com o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM) e demais entidades encarregues da gestão do troço do rio Guadiana de carácter transfronteiriço, com a mediação da Comissão Internacional de Limites Luso-Espanhola.

As Características Técnicas do Projecto espanhol desenvolvido pela Empresa Pública dos Portos de Andaluzia (EPPA) são as seguintes:

- Profundidade – 4,5 m (atente-se que este referencial é diferente do Português)
- Largura – 60 m
- Troço – 1.200 m
- V = 160.000 m<sup>3</sup>
- Taludes: 1/4
- Caracterização e gestão do material a dragar: cerca de 80 % areias de boa qualidade para alimentação de Praias na costa Espanhola



GABINETE DA MINISTRA DA AGRICULTURA, DO MAR,  
DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

O Projecto foi entregue em Abril último para apreciação da Comissão Internacional de Limites Luso-Espanhola, bem como às entidades ambientais espanholas, que determinaram a necessidade do projecto ser submetido a Avaliação de Impacte Ambiental, fase esta que se encontra a decorrer em Espanha.

É objectivo da EPPA realizar a dragagem na barra do Guadiana até ao final do presente ano, dada a disponibilidade de fundos comunitários com comparticipação a 75%, até 31 de Dezembro de 2011.

Não obstante, a autorização e licenciamento para realização desta pequena intervenção, passa por diversas entidades portuguesas e espanholas, o que poderá acarretar uma maior morosidade do processo, sendo que a Delegação Portuguesa à Comissão Internacional de Limites tem tido um papel fundamental e impulsionador com vista ao célere desenvolvimento dos procedimentos necessários entre ambos os países para realização da intervenção de desassoreamento da barra do Guadiana.

Com os melhores cumprimentos.

P<sup>1</sup> O Chefe de Gabinete,

**ISABEL GONÇALVES**  
ADJUNTA DA MINISTRA DA  
AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

/GOB